



LISTA DE EXERCÍCIOS DE RECUPERAÇÃO – 2º TRIMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA

ALUNO(a): _____

Nº: _____ TURMA: _____ 9º ANO

UNIDADE: VV JC JP PC DATA: ___/___/2019

Valor:
15,0

OBS.: Esta lista deve ser entregue resolvida no dia da prova de Recuperação.

Poema de Fernando Pessoa para as próximas duas questões.

Isto

Dizem que finjo ou minto
Tudo o que escrevo. Não.
Eu simplesmente sinto
Com a imaginação.
Não uso o coração.

Tudo o que sonho ou passo,
O que me falha ou finda,
É como que um terraço
Sobre outra coisa ainda.
Essa coisa que é linda.

Por isso escrevo em meio
Do que não está ao pé,
Livre do meu enleio,
Sério do que não é.
Sentir! Sinta quem lê!

(Pessoa, Fernando. *Poemas escolhidos*. São Paulo: Globo, 1997)

1. Fernando Pessoa é um dos poetas mais extraordinários do século XX. Sua obsessão pelo fazer poético não encontrou limites. Com base nisso e na temática do poema “Isto”, conclui-se que o autor
 - a) associa a forma de escrever e estruturar o poema ao estado de alma do poeta.
 - b) revela seu conflito emotivo em relação ao processo de escrita do texto.
 - c) considera fundamental para a poesia a influência dos fatos sociais.
 - d) separa os sentimentos do poeta da voz que fala no texto.
 - e) apresenta o ideal do amor por meio da voz do poeta.
2. Retire do poema de Fernando Pessoa um período composto que contenha uma oração subordinada substantiva. Em seguida, divida o período e classifique a oração principal e a subordinada.

Leia os textos a seguir para responder às questões 3 e 4.

TEXTO I



TEXTO II

Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver no Universo...
Por isso minha aldeia é grande como outra qualquer
Porque sou do tamanho do que vejo
E não do tamanho da minha altura...

(Alberto Caeiro)

3. Os textos I e II expressam, com linguagens diferentes, uma mesma ideia: a de que a compreensão que temos do mundo está condicionada, essencialmente,
- pela idade do observador.
 - pelo alcance de cada cultura.
 - pelo senso de humor de cada um.
 - pela altura do ponto de observação.
 - pela capacidade visual do observador.
4. Apresente e classifique os morfemas do vocábulo oculista, empregado por Hagar no texto I. Depois, indique o processo de formação que originou essa palavra. Em seguida, apresente outra palavra formada a partir do mesmo processo.
-
-
-

Leia o poema a seguir, de Florbela Espanca:

Amar

Eu quero amar, amar perdidamente!
Amar só por amar. Aqui... além...
Mais Este e Aquele, o Outro e toda a gente...
Amar! Emar! E não amar ninguém!

Recordar? Esquecer? Indiferente!...
Prender ou desprender? É mal? É bem?
Quem disser que se pode amar alguém
Durante a vida inteira é porque mente!

Há uma primavera em cada vida:
É preciso cantá-la assim florida,
Pois se Deus nos deu voz, foi pra cantar!

E se um dia hei-de ser pó, cinza e nada
Que seja a minha noite uma alvorada,
Que me saiba perder... Pra me encontrar...

5. Sobre a relação do eu lírico com o amor, é correto afirmar que há
- uma devoção ao homem amado.
 - amor de doação e exclusividade ao amado.
 - amor variado, exclusivo da mulher submissa.
 - liberdade de amar como maneira de ser feliz.
 - consciência da finitude, como o amor a Deus.
6. Retire do poema de Florbela Espanca uma palavra formada por derivação sufixal e duas formadas por formação prefixal. Justifique suas escolhas.
-
-
-

7. As palavras “deslealmente”, “escurecer”, “enriquecer”, “o canto” foram formadas, respectivamente, pelos processos de
- derivação sufixal; derivação prefixal; derivação parassintética; derivação regressiva.
 - derivação sufixal; derivação regressiva; derivação prefixal; derivação regressiva.
 - composição por aglutinação; derivação prefixal; derivação sufixal ; composição por justaposição.
 - derivação prefixal-sufixal; derivação sufixal; derivação parassintética; derivação regressiva.
 - derivação parassintética; derivação imprópria; parassíntese; redução.

Leia os períodos compostos a seguir e responda:

- ✓ Ninguém desconfiava de que as decisões já estavam tomadas.
 - ✓ Chegamos à conclusão de que nosso passeio não acontecerá.
 - ✓ O problema é que não confio em você.
 - ✓ O barulho constante não permite que os moradores vivam tranquilos.
 - ✓ Decidiram-se que as novas mercadorias teriam um novo valor.
8. As orações subordinadas substantivas acima podem ser classificadas, respectivamente, como:
- a) objetiva indireta, completiva nominal, subjetiva, predicativa, apositiva.
 - b) subjetiva, completiva nominal, apositiva, subjetiva, objetiva indireta.
 - c) objetiva indireta, completiva nominal, predicativa, objetiva direta, objetiva direta.
 - d) subjetiva, objetiva indireta, predicativa, completiva nominal, subjetiva.
 - e) completiva nominal, objetiva indireta, predicativa, objetiva direta, subjetiva.

Podres Poderes

(Caetano Veloso)

Enquanto os homens exercem seus podres poderes
Motos e fuscas avançam os sinais vermelhos
E perdem os verdes
Somos uns boçais

Queria querer gritar setecentas mil vezes
Como são lindos, como são lindos os burgueses
E os japoneses
Mas tudo é muito mais
[...]

Será, será que será que será que será
Será que essa minha estúpida retórica
Terá que soar, terá que se ouvir
Por mais zil anos?

Enquanto os homens exercem seus podres poderes
Índios e padres e bichas, negros e mulheres
E adolescentes fazem o carnaval

Queria querer cantar afinado com Ellis
Silenciar em respeito ao seu transe, num êxtase
Ser indecente
Mas tudo é muito mau

Ou então cada paisano e cada capataz
Com sua burrice fará jorrar sangue demais
Nos pantanais, nas cidades, caatingas
E nos Gerais?

Será que apenas os hermetismos pascoais
Os tons, os mil tons, seus sons e seus dons geniais
Nos salvam, nos salvarão dessas trevas
E nada mais?

Enquanto os homens exercem seus podres poderes
Morrer e matar de fome, de raiva e de sede
São tantas vezes gestos naturais

Eu quero aproximar o meu cantar vagabundo
Daqueles que velam pela alegria do mundo
Indo mais fundo
Tins e bens e tais

9. Na canção de Caetano Veloso, é possível observar algumas orações subordinadas reduzidas de infinitivo. Registre-as e classifique-as. Em seguida, transforme-as em desenvolvidas.

10. As palavras podem exercer funções diferentes dependendo do sentido que aparecem nas frases.



a) Fora do contexto da tira, qual é o sentido da palavra “palavrão”?

b) Mafalda e Manolito têm a mesma ideia do que seja “palavrão”?

c) Como foi formada a palavra “palavrão”, no contexto da tira?
